

[Handwritten signature]

1ª Via 357

RJ

[Handwritten scribble]

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0016.P. V. 02

AUTO DA ALMA

AUTOR: GIL VICENTE

PROC.	357
LIV.	2
PAG.	28
REG.	4027

DNT: 148 HOS

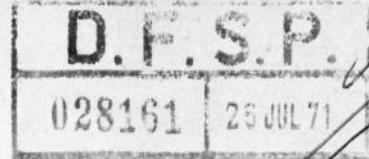
ENTRADA	
/	/
DISTR.-	/ /
1a CEN.-	/ /
2a CEN.-	/ /
CERT.-	/ /
SAIDA	/ /
TEMPO TRAM.	
DIAS.	

[Handwritten scribble]

FEDERAÇÃO DE TEATRO JOVEM FLUMINENSE

« Tjovem »

R. Barão do Amazonas, 31-3.º and. - Edifício «A Tribuna» - Tel: 21214 - Niterói

Niterói, 21 de julho de 1971. *X*

Ilmo. Sr.

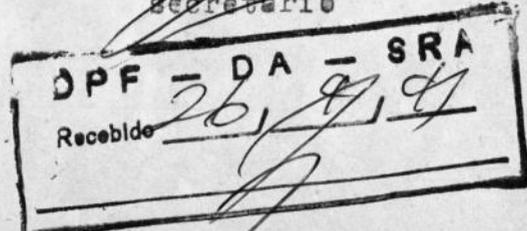
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CENSURA FEDERAL

A Federação de Teatro Jovem Fluminense, vem a V.S., requerer, a censura da peça "AUTO DA ALMA E A PRIMA DONA", autoria de GIL VICENTE e que será encenada no Teatro Municipal de Niterói no período de 14 a 31 de agosto.

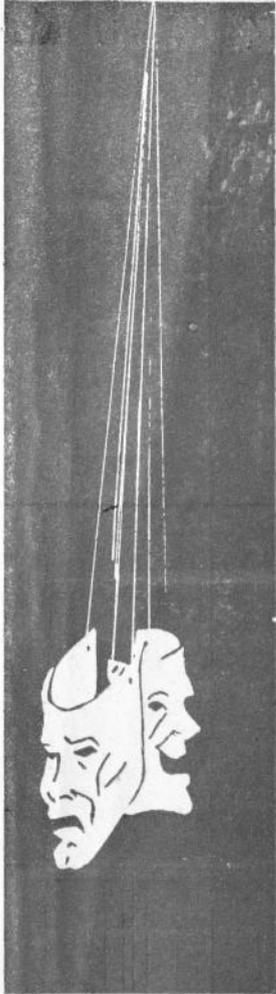
Sem mais atenciosamente

subscreve

Carlos Augusto Durand
CARLOS AUGUSTO DURAND
secretário



- ☆ União de 50 grupos teatrais amadores
- ☆ Sete Festivais Regionais durante o ano
- ☆ Festival Estadual Oficial em Niterói
- ☆ Cursos Seminários e bolsas de estudos
- ☆ Incentivos aos autores e atores jovens
- ☆ Formação de um público teatral
- ☆ Projeção da arte e da cultura fluminense





Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092 de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil.

Rio de Janeiro 23 de Julho de 1971

Sr.

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO D. P. F.

Brasília, D. F.

Saudações

Com a presente, temos a honra de encaminhar a V. S.,
para fins de CENSURA (TRES) cópias da peça:

" AUTO DA ALMA " A PRIMA DONA "

DE: Gil Vicente - José Maria Monteiro

próxima apresentação da Federação do Teatro Jovem

Fluminense no Teatro Municipal de Niteroi

com estréia marcada para o dia 14 a 31 de Agosto de 1971

Sem outro assunto, subscrevêmo-nos, com a maior
consideração,



Djalma Bittencourt
Djalma Bittencourt
Superintendente

Nova - Garcia



BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0016, p. 5

"AUTO DA ALMA"

Gil Vicente

Gil Vicente

Adaptação de..... Walmir Ayala

PERSONAGENS

ANJO
DIABO 1
DIABO 11
ALMA 1
ALMA 2
IGREJA
JERONIMO
AGOSTINHO
AMBRÓSIO
TOMAS

10
/

AGOSTINHO - Necessário foi, amigos
que na tristonha carreira
desta vida,
contra os nocivos perigos
de inimigos,
houvesse alguma maneira
de guarda.

AMBRÓSIO - Porque a humana transitória
natureza vai cansada
de torpores
nesta carreira da glória
~~transitória~~ meritória
foi necessário pousada
aos viajores.

JERONIMO - Pousada com mantimentos
nessa posta em clara luz
sempre ~~esperando~~ esperando
com os dobrados mantimentos
dos tormentos
que o filho de Deus na Cruz
comprou pagando.

TOMÁS - Mortal adiantamento
deu, por dar-nos paraiso
dando a vida,
com o preço sem detimento
por sentença
vendo a paga, de improviso,
recebida.

IGREJA - Teve por mortal empresa
a Santa estalajadeira
Madre Igreja,
consolar, a sua despesa,
com o Padre
qualquer alma caminheira
nessa mesa.

AGOSTINHO - E se a alma encomendada
ao donzel anjo da guarda
se enfraquece
e se vai tombar sem forças
desmaiada,
chegando a esta pausada
fortalece.

- ANJO - Alma humana, formada
de nenhuma coisa feita,
muito preciosa,
da morte desobrigada,
e esmaltada
naquela forja perfeita
e gloriosa
planta neste vale
posta
para dar celestes flôres
alcorosas,
para assim serdas transposta
a alta costa
onde se forjam primores
mais que rosas;
sois plantada e eminhais,
que mesmo ficando, andais
para a pátria
de onde viestes, verdadeira;
sois herdeira
da glória de onde partis.
Andai prestes.
Alma bem-aventurada,
dos anjos favorecida,
vijai;
não percais a hora aprazada
que a jornada
muito em breve, se atentaís,
é feneçida.
- ALMA - Anjo que sois a minha guarda
velai por minha fraqueza
terrenal,
seja em tudo resguardada
e que não arda
a minha rara riqueza
essencial.
Permanecei-me ao redor
porque parto temerosa
de contenda;
ó precioso defensor,
por favor,
vossa espada luminosa
me defenda.
Tende a mão sobre mim,
que temo de tropeçar
e cair.
- ANJO - Para isso fui feito e vim,
mas enfim
vós compete me ajudar
a resistir.
Não vos perturbe vaidades,
riquezas, nem de seus debates,
olhai por vós;
que pompas, honras, herdades,
e vaidades
são disputas e combates
para vós.
Com vosso livre alvedrio
que isento e poderoso
vos é dado
por divinal poderia
e Senhorio,
possais fazer glorioso
vosso estado.

ANJO (CONT.) - Deu-vos livre entendimento,
 e vontade libertada,
 e memória,
 para que estejais atenta
 ao fundamento
 de que foste por Ele criado
 para a Glória.
 E vendo Deus que o metal
 e que vois quis lapidar
 para tanto merecer,
 era tão fraco e mortal,
 a hora tal
 me manda vos amparar
 e defender.
 Andamos por nossa estrada
 não queirais tornar atrás
 que o inimigo
 a vossa vida gloriosa
 tornará embaraçada:
 não queirais a Satanás
 dar ouvido.
 Tentai chegar com cuidado
 ao fim de vossa jornada,
 e lembrai-vos
 que o espírito acutilado
 do pecado
 caminha sem temer nada
 para a Glória.
 E nos laços infernais,
 e nas rédes da tristura,
 tenebrosas,
 no transitório passar
 não caias.
 Siga vossa formosura
 as gloriosas.

DIABO

- Tal pressa ó delicada
 alva pomba, aonde ides?
 Quem vos engana,
 e vos leva tão cansada
 nesta estrada
 na qual nem sequer sentís
 que sois humana?
 Não penseis em vos matar
 que ainda estais com idade
 de gozar!
 ainda é tempo de gazes folgar
 e caminhar;
 Desfrutai dos bens da terra,
 e conquistai senhorios
 e haveres.
 Quem da vida vos desterra
 a ingreme serra?
 Quem diz serem desvarios
 os prazeres?
 Esta vida é de descanso,
 doce e manso,
 não há outro paraíso,
 quem vos meteu no juízo
 outro remanso?

ALMA

- Não me detenhais aqui,
 noutra verdade me fundo.

DIABO

- Oh, descansai neste mundo,
 que todos fazem assim,

DIABO (CONT.) - Não são em balde os haveres,
 não são em balde os deleites
 e fortunas,
 não são em vão os prazeres,
 e comeres,
 tudo são justos enfeites
 a criatura.
 Para os homens se criaram.
 Passai na porta folgada
 de hoje em diante;
 descansai, pois descansaram
 os que passaram
 nesta mesma caminhada
 em que passais.
 O que a vontade quiser,
 quanto o corpo desejar,
 tal se faça.
 Zombai de quem vos quiser
 repreender,
 querendo vos castigar
 tão de graça.
 Se eu fôsse vós não iria
 assia triste e atribulada
 em tal tormenta.
 Senhora, sois senhoria,
 imperadora,
 não deveis a ninguém nada,
 sede isenta.

- ANJO - Oh, andai! quem vos detém?
 Como vindes para a glória
 devagar!
- DIABO - Que intenções de atos e obras
 tão supremas!
 - Dhyancuopbus, ahah presena? bem!
 Videm ángel!
 se empenha nesta vitória
 de se salvar!
- ANJO
- DIABO - Andas desmoralizada,
 descalça, pobre, perdida.
 Em conclusão;
 não levais de vosso, nada;
 amargurada,
 assim passais esta vida,
 sem razão.
- ANJO - Já cansais, alma preciosa?
 Tão depressa desceidais?
 Sede esforçada!

ANJO (CONT.) - Vivieis tão presurssa
e ansiosa
se visseis quanto ganhais
nesta jornada!
Caminheiros, caminheiros.
Esforçai-vos, alma santa
e esclarecida!

DIABO - Vesti agora esta estola
dai-me o braço. Per aqui.
Deixa ver:
como vindes tão real!
ISTO SIM
me parece bem a mim;
caminhai!
Lem calçados precí sais,
de Valença, ei-los aqui.
Agora bem mais mulher
pareceis;
ponde os braços desmairosos;
bem sazi;
passeai-vos bem pomposa.
Dequi para ali. De lá
para cá.
Dai largas a fantasia.
Agora ficais formosa
como a rosa;
tudo em vós bem posto está
Descansaí.

ANJO - Que andas aqui fazendo?

ALMA - Fago o que vejo fazerem
pele mundo.

ANJO - Alma, xata vos estais perdendo;
correndo idas sucumbir
nas profundas.
Na estrada em que caminhais,
andais andando prá trás
e de lado;
Porque quereis encolher
o cereário satanás
nesta via?

DIABO - Toda a coisa com razão
tem seu tempo;
senhora, eu vos exporei
nem parecer.
Ainda é tempo de folgar
e idade de ~~prosperar~~ prosperar,
e ainda há oportunidade
de ordenar, e triunfar,
e ganhar,
e adquirir prosperidade
quanto puder.

ANJO - Oh, caminhaí com cuidado,
que a Virgem gloriosa
vos espera.

DIABO - Ainda é cedo para a morte!
há tempo de arrepender
e ir ao céu

- ANJO - Deixais vosso principado
deserdado?
Enjeitais a vossa glória
e a grande pátria?
- DIABO - Andai ao modo da corte,
desta sorte
fulgure a vossa aparência
que prá isto nasceu.
- ANJO - Descalçai-vos desde agora,
tais estofos são sobejos,
lãos sobrecarregada.
Não vos tome a morte agora,
por fidalga,
nem sejais com tais desejos
sepultada.
- DIABO - Ainda é cedo para a morte
há tempo de arrepende
e ir ao céu.
- ANJO - Não vos tome a morte agora
por fidalga,
nem sejais com tais desejos
sepultada.
Andemos, Dai vossa mão.
- ALMA - Andai vós que eu andarei
quando puder.
- DIABO - Andai ao modo da corte,
desta sorte
fulgure a vossa aparência
que prá isto nasceu.
O ouro para que é?
E as pedras preciosas,
os brocados?
E as sedas, para que?
Podeis erer,
que as dadas mais venturosas
foram dadas.
Vedes aqui um colar
de ouro bem esmaltado
e dez anéis:
agora podeis casar
e namorar.
Neste espelho vos vereis
e sabereis que não vos hei de enganar.
E poreis estes pingentes,
em cada orelha vossa,
bem assim:
que as pessoas diligentes são
prudentes.
Agora vos digo eu
que vou contante daqui.
- ALMA - Ah, como estou preciosa,
tão digna para servir,
tão santa para reinar

15

ANJO - Oh, alma desapiadada, (VOZ DA RAZÃO)
 porfiada!
 Mais me valera fugir
 de vós, do que vos guardar!
 Pondez terra sobre terra,
 que esses ouros terra são.
 Ó Senhor,
 porque permites tal guerra,
 que desterra
 ao reino da perdição
 teu labor!
 Iéis desembaraçada
 e mais livre, exteriormente,
 para andar!
 Agora estais carregada
 e enredada
 com coisas que a derradeira
 hão de ficar.
 Tudo isso se descarrega
 no pórtico da sepultura.
 Alma santa, quem vos cega,
 vos engana e vos carrega
 nessa vã desventura?

ALMA - ~~xi~~ Isto não pesa nada,
 mas a fraca natureza
 me embarça;
 Já não posso dar um passo
 de cansada.
 Tamanha é a minha fraqueza
 sem a graça!
 Senhor, ide-vos embora
 que remédio não encontro
 a esse mal.

ANJO - Dai dois passos por agora
 até onde mora
 a que tem o linimento
 celestial.
 Ireis ali repousar,
 comereis alguns bocados
 de alimento,
 que a hospedeira é sem par em
 curar
 os que vêm atribulados
 e em lamento.

ALMA - É longe?

ANJO - Aqui perto
 Forças! Não vos entregueis,
 e andemos,
 que ali tudo tem conserto
 muito certo;
 de tudo o que quereis,
 heis de ter.
 A hospedeira tem tal graça,
 far-vos-á tantos favores!

ALMA - Quem é ela?

- ANJO - É a Santa Igreja Madre Igreja
é os meus Santos Doutores,
ide a ela.
De lá saireis aliviada,
cheia do Espírito Santo,
renovada.
Ó alma, sede esforçada!
Mais um passo
que não tendes de andar muito
para o enlace.
- DIABO - Um momento! Aonde ides?
~~Quid vos são vossos pais?~~
~~Conselece~~
em viver na Igreja antes da velhice?
Dai-vos, dai-vos o prazer,
que há muito tempo nos anos
que virão.
Quando a morte aparecer,
seja lá como vier,
perdoar-se-ão quantos danos
a alma tem.
Zelai por vossa fazenda;
tendes uma escritura
de uns casais
com os quais perdeis grande renda.
É contenda
que deixaram bem clara
vossos pais.
É demanda muito simples
litígio que são vencidos
num segundo.
Tratai disso terça-feira,
de maneira
a que não fiquem perdidos;
tende juízo.
- ALMA - Cala, pelo amor de Deus! (COM ENERGIA)
Deixai-me, não me persigas,
já é bastante
estorvares os herdeiros
dos altos céus.
Nesta luta vai-se a vida
num instante.
Deixa-me remediar
o que tu prejudicaste,
tão cruel;
pois daqui não posso andar
nem chegar
ao lugar que me curasse
dêste mal.
- ANJO - Vêdes aqui a pousada
verdadeira e bem segura
a quem quer vida.
- IGREJA - Oh, como vindes cansada,
e carregada!
- ALMA - Venho pela desventura
amortecida.

IGREJA - quem sois? Para onde andais?

ALMA - Não sei para onde vou
 sou selvagem
 sou alma que praticou
 culpas mortais
 contra Deus que me criou
 a sua imagem.
 Sou triste sem ventura
 criada resplandescete
 e preciosa
 Angélica em formosura
 e, por essência
 como raio reluzente
 supliciosa triste sorte
 e diabólicas maldades
 violentas
 estou mais morta que a morte
 sem mais graça
 carregada de vaidades
 peçonhentas
 sou a triste sem remédio
 pecadora obstinada
 e insistente
 pela triste culpa minha
 tão mesquinha
 para o mal toda inclinada
 e em deleite
 desterreí da minha mente
 os meus perfeitos enfeites
 naturais
 não me conservei prudente
 mas contente
 desfilei com feios trajas
 mundanaís
 a cada passo perdi
 em lugar de merecer
 eu sou culpada
 tende piedade de mim
 que não me conheci
 perdi o meu inocente ser
 e sou danada
 e, por pesar, sinto
 não poder me arrepender
 quanto queria
 que meu triste pensamento
 sendo isento
 não me quer obedecer
 como fazia
 Socorrei, boa senhora
 que a mão do Satanás
 me tocou
 e eu estou tão fora de mim
 que agora
 nem sei se para frente ou para trás
 nem como vou

19
 ALMA (CONT.) - Fortalecei-me a fraqueza
 com sagrado mantimento,
 que pereço
 por vossa Santa nobreza
 que é franqueza
 porque o meu merecimento
 bem conheço
 reconheço-me culpada
 e confesso para vós
 minha culpa
 Senhora quero pousada
 dai passada
 pois quem padeceu por nós
 nos desculpa
 e mandai-me agasalhar
 com capa dos desvalidos
 Igreja Madre.

IGREJA - Vinde aqui vos sentar,
 de vagar,
 que os manjares são tratados
 por Deus Padre.
 Santo Agostinho, doutor,
 Jerônimo, Ambrósio, Tomás
 meus pilares,
 me servem por meu amor,
 cada qual melhor,
 e tu, alma, apreciarás
 meus manjares.
 Vamos a Santa cozinha
 que esta alma volte a si
 e mereça
 chegar para onde caminha.
 E se um erro se detinha,
 já que Deus a trouxe aqui,
 não pareça.

DIABO - A alma voltarei
 e veremos.
 Torna-la-ei a afagar
 depois que ela voltar sair fora da igreja
 e recomeçar a andar;
 hei de sondar
 se vencerem mesmo, agora,
 esta peleja.

ALMA - Vós não me desampareis
 Senhor meu Anjo da Guarda;
 Ó incrédulos
 inimigos que quereis,
 que já estou livre do ódio
 de meu Deus
 Deixai-me tentadores
 neste banquete prezado
 do senhor,
 que alimenta os pecadores
 com as dores
 de Cristo Crucificado,
 redentor.

MÚSICA

AGOSTINHO - Vós, senhora convidada
nesta ceia soberana
e celestial,
tendes a ser apartada
e preservada
de toda coisa mundana
e terrenal.
Cerrai os olhos corporais,
deitai por terra os profundos
apetites,
dos sendeiros infernais;
pois buscais
os caminhos bem guiados
dos contritos.

IGREJA - Benzei a mesa vós, Senhor,
e para consolação
da convidada,
seja a oração de dor
sobre o teor
da gloriosa Paixão,
consagrada.
E vós, alma, rezareis,
contemplando as vivas dores
da Senhora:
vós outros respondereis,
pois foste intercessores
até agora.

(ORAÇÃO)

Alto Deus maravilhoso,
que este mundo visitaste
em carne humana,
neste vale temeroso
e lacrimoso
tua glória nos mostraste
soberana;
e teu filho delicado,
mimosa por divindade
e natureza,
por todo o corpo chagado,
e flagelado,
por nossa fragilidade
e vil fraqueza!
Oh, Imperador celeste,
Deus tão alto e poderoso,
essencial
que pelo homem que criaste
ofereceste
teu estado glorioso,
de ser mortal.
E tua mãe filha, mãe e esposa,
Horta nobre, flor dos céus,
Virgem Maria,
mansa pomba gloriosa,
tão chorosa
quando o seu Deus padecia!
Oh, lágrimas preciosas,
do virginal coração
destiladas, (CONTINUA)

IGREJA (CONT.) * E máx correntes das dores vossas,
 com olhos da perfeição
 derramadas!
 Quem pudesse ver,
 Vira claramente nela
 aquela dor,
 aquela pena e padecer,
 com que choraveis donzela,
 vosso amor
 Quando vós, amortecida,
 se lágrimas vos faltarem,
 não faltava
 a vosso filho e vossa vida
 chorar as que lhe ficaram
 de quando orava.
 Porque muito mais sofria
 pelos seus padecimentos
 assim vistos;
 mais que quando padecia,
 lhe doía
 e dobrava o vosso mal
 seus dormentos.
 Se pudesse dizer
 Se pudesse rezar,
 tanta dor,
 Si se pudesse fazer
 podermos ver
 como estáveis junto a Cruz do Redentor
 Oh, formosa face bela!
 Oh, resplendor divinal!
 Que sentistes
 vendo e lenho levantando
 e cravado
 o filho celestial
 que partiste?
 Vendo por cima da gente
 assomar vosso conforto
 tão chegado,
 pregado tão cruelmente,
 e vós presente,
 vendo que éreis mãe do morto
 injustiçado.
 Ó rainha delicada
 santidade escurecida,
 quem não chora
 em ver morta e debruçada
 a advogada,
 a força da nossa vida?

AMERÓSIO

- Isto chorou Jeremias
 sobre o monte de Sião
 noutra tempo,
 porque sentiu-se que o Messias
 era a nossa redenção.
 E chorava a sem ventura
 infeliz Jerusalém
 homicida
 matando, contra natura,
 seu Deus nascido em Belém
 nesta vida.

JERONIMO - quem vira Santo Cordeiro
entre os lobos humilhados,
escarnecido,
julgado para o martírio
do madeiro,
seu rosto alvo e formoso
tão cuspidor!

AGOSTINHO - A Benção do Padre Eterno
e do filho que por nós
sofreu tal dor,
e o Espírito Santo, igual
Deus imortal,
é convidada benza a vós
por seu amor.

IGREJA - Trazei água para as mãos. (AMBRÓSIO)(APANHA A BACIA)

AGOSTINHO - Vós vos haveis de levar
nas águas da vossa culpa,
e bem lavada
vos haveis de aproximar
a enxugar
numa toalha formosa
bem bordada
com os fios de velas puras
da Virgem, mãe do nascido
Filho, sem mágoa,
tecido com amarguras,
as escuras,
com grande dor guarnecido
e acabado.
E os olhos não secareis,
que o não consentirão
os tristes pontos tramados;
tais pontos encontrareis
do direito e do avesso,
que romperá o coração
em pedaços.
Vereis o triste bordado
natural,
com tormentos perspontado
e figurado
Deus criador em figura
de mortal.

(APRESENTA O SUDÁRIO)
MÚSICA

LA DO: 6
FAIXA: _____

IGREJA - Venha a primeira iguaria.

(AGOSTINHO APANHA O FLAGELO)

AMBRÓSIO - Esta iguaria primeira
foi, Senhora
cozida sem alegria,
em triste dia,
ó crueldade cozinheira
e matadora.
Comereis com sal e salsa
de prontos de muita dor;

AMBRÓSIO (CONT.) - porque os ombros
do Messias divinal
santo sem mácula
foram por amor de nós
flagelados.

IGREJA - Adiante na litúrgica.

(TOMÁS APANHA A COROA DE ESPINHO)

MÚSICA
Lado: _____
Faixa: 6 _____

JERONIMO - Este outro manjar segundo
é iguaria
que haveis de degustar
ao contemplar
a dor que o Senhor do mundo
padecia
para vos remediar.
Foi tormento imprevisível
que os miolos lhe chegou e
consentiu
para suprir o juízo
que a vosso juízo faltou;
e para ganhades paraíso
é que perou.

(A MESMA MÚSICA)

IGREJA - Venha a terceira iguaria.

(AGOSTINHO APANHA OS CRAVOS)

MÚSICA
Lado: _____
Face _____

TOMÁS - Este terceiro manjar
foi cozido
em três estigmas de dor,
cada qual maior,
com a lenha do madeiro
mais sagrado.
Come-se com amargura
porque a Virgem Gloriosa
viu preparar:
viu cravar com crueza
sua riqueza,
e a sua pérola preciosa
viu furar.

ANJO - Renunciai aos ouropéis
que este manjar não se come
como pensais.
Para as almas são inúteis
meios fúteis
de não caírem em si
os mortais.

(ALMA RENUNCIA AOS BENS TERRENAIS)

MÚSICA:
Lado: _____
Faixa: _____

AGOSTINHO - Alma bem aconselhada
que a cada um dáis o que é seu
o da terra a terra,

AGOSTINHO (CONT.) - agora ireis despojadas
pela estrada,
porque venceste com fé
forte guerra.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0016, p. 20

IGREJA - Venha a outra iguaria.

(AMBRÓZIO APANHA O CRUCIFIXO)

MÚSICA:

Lado: _____

Faixa: _____

JERONIMO

- É iguaria de tal forma
esmerada,
de fundamental valia
e de tal mente
que na mente divinal
foi temperado
por mistério preparada
no sacrário divinal
resguardada,
de divindade cercada
e consagrada
depois ao Padre eternal
ofertada.

ALMA

- Com que forças, com que espírito
te ofertarei meus louvores,
e que sou nada,
vendo-te, Deus infinito,
tão aflito,
padecendo de ~~tais~~ tais dores.

ANJO

- Renunciad ~~que~~ aos ouropéis
que este manjar não se come
como pensais.
Para as almas são inúteis
meios fúteis
de não cairem em si
os mortais.

(ALMA RENUNCIA AOS BENS TERRENAIS)

MÚSICA:

Lado: _____

Faixa: _____

AGOSTINHO

- Alma bem aconselhada
que a cada um dai o que ~~distu~~ é seu
o da terra a terra
agora ireis despojada
pela estrada,
porque venceste com fé
forte guerra.

IGREJA

- Venha essa outra iguaria.

(AMBRÓZIO APANHA O CRUCIFIXO)

MÚSICA:

Lado: _____

Faixa: _____

JERONIMO

- É iguaria de tal forma
esmerada,
de fundamental valia
e de tal mente
que na mente divinal
foi temperada
por mistério preparada,
no sacrário virginal
resguardada,
de divindade cercada
depois ao Padre eternal
ofertada.

ALMA

- Com que forças, com que espírito
te ofertarei meus louvores,
eu ~~que~~ sou nada,
vendo-te Deus infinito
tão aflito
padecendo de tais dores
e eu culpada.
Como estás tão quebrantado
filho de Deus imortal!
Quem te matou?
Senhor, a cujo mandado
és justificado
sendo o Deus universal
que nos criou.

AGOSTINHO

- O fruto deste jantar,
que neste altar vos foi dado
com amor,
iremos todos buscar
no pomar
aonde está sepultado o Redentor.

MÚSICA:

Lado: _____
Faixa: _____

FIM

26

~~0~~



M.J.-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

27

TÍTULO AUTO DA ALMA - PEÇA TEATRAL

PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA - 14 ANOS

ARGUMENTO

NESTA FAMOSA OBRA, ADAPTADA PARA O TEATRO POR WALMIR AYALA, GIL VICENTE, EXTRAORDINÁRIO DRAMATURGO DA RENASCENÇIA, TRANSMITE OS ENSINAMENTOS DA IGREJA, EM SUA INCANSÁVEL LUTA ENTRE O BEM E O MAL. AS FÔRÇAS DO MAL, SIMBOLIZADAS PELA FIGURA DO DIABO, TENTA DE VÁRIAS FORMAS PERVERTER AS ALMAS, A FIM DE ANGARIAR MAIS ADEPTOS, NO ENTANTO, SUA PRETENSÃO É COMBATIDA PELAS FORÇAS DO BEM, CARACTERIZADA NO ANJO PROTETOR.

OBRA CLÁSSICA, ERUDITA, RITMADA EM VERSOS, NUMA ADAPTAÇÃO PARA O TEATRO. SUGIRO A LIBERAÇÃO PARA MAIORES DE 14 ANOS, POIS, ALÉM DE JÁ TER SIDO LIBERADA COM A REFERIDA IMPROPRIEDADE, A TEMÁTICA DESENVOLVIDA NÃO SE ENCONTRA AO ALCANCE DE QUALQUER PÚBLICO.

BRASÍLIA, 2 DE AGÔSTO DE 1971.

Lenir de Azevedo Sousa
LENIR DE AZEVEDO SOUSA

TEC. CENS. CONTR.

À Secção de Anúncios:

Trata-se de texto liberto anteriormente.
A impropriedade foi mantida.

Em 03-08-71.

Healdson
ICTC

De acordo.

Em: 03/8/71.

Wiseau (m)

Fixar-se.

Jardim
3.8.71



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 4 077/71

! * AUTO DA ALMA * !

ORIGINAL DE

GIL VICENTE

05 AGOSTO

76

05

AGOSTO

71

Genalino
GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE

PROIBIDO
PARA MENORES DE
14 ANOS

M. J. - D. P. F.
CERTIFICADO DO S. C. D. P.

Certifico constar do livro nº 02 folha nº 28, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada _____

AUTO DA ALMA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0016, p. 26

Original de **GIL VICENTE**

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de **FED. DE TEATRO JOVEM FLUMINENSE - R. Barão do Amazonas, 31-Niterói-RJ**

Tendo sido censurada em 02 de **AGOSTO** de 19 71 e recebido

a seguinte classificação: **PROIBIDA PARA MENORES ATÉ 14 (QUATORZE) ANOS**

CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL.

**O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE,
QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DA PEÇA DEVIDA-**

MENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 05 de **AGOSTO** de 19 71

Wilson de Queiroz Garcia
WILSON DE QUEIROZ GARCIA
CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA

~~Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Espectáculos~~

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

29/6

MEMORANDO Nº 605 /71

Em, 6 / agosto / 71

Do: Chefe da Seção de Censura do SCDP
Ao: Sr. Chefe da TCDP-DR-DPF/ GB
As: Providências (solicita)

Senhor Chefe:

Solicito as suas providências no sentido de que seja assistido o ensaio geral da peça teatral abaixo discriminada, podendo ser entregue a documentação ao interessado, caso a classificação estabelecida por este SCDP esteja de acôrdo com o observado no ensaio, devendo, posteriormente, ser remetido - minucioso relatório a respeito.

Peça: AUTO DA ALMA
Autor: GIL VICENTE
Intrs: FED. DE TEATRO JOVEM FLUMINENSE
Endrç: RUA BARÃO DO AMAZONAS 31
NITEROI = RJ.

Atenciosamente,

WILSON DE QUEIROZ GARCIA
CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 5016. P-28

159-GB

XXXXXX DA PEÇA - O AUTO DA ALMA

XXXX AUTOR - GIL VICENTE

PROIBIDO PARA	13	NOVEMBRO	68
MENORES ATE 14	13	NOVEMBRO	67
ANOS			

A. ROMERO LAGO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DELEGACIA REGIONAL - GUANABARA
SEÇÃO DE CENSURA FEDERAL

Título da Peça : **AUTO DA ALMA**
 Autor : **GIL VICENTE**
 Tradutor
 Adaptador : **Walmir Ayala**
 Diretor
 Produtor : **Grupo Teatro Expressão**
 Teatro

Exame Requerido em : **08 de novembro de 1967**

Data do Ensaio Geral

Parecer Sobre O Texto

Gil Vicente extraordinário poeta escreveu o Auto da Alma e Walmir Ayala adaptou para o teatro com suas nuances esta doutrina católica. É a luta da Igreja com seus ensinamentos, contra as forças do mal simbolizadas pelo Diabo, salvando mais uma alma que é levada para o Criador. O script é de uma beleza e simplicidade que poderá ser lido para qualquer criança, mas a adaptação para o teatro implica em marcações inadequadas para qualquer público, sendo que nesta peça as aparições do Diabo em certas cenas, conforme o script, são com traços e caretas que poderiam ter influências maléficas na infância. Opino pela liberação com a IMPROPRIEDADE PARA MENORES DE 14 (CATORZE) ANOS.

Observações Sobre O Ensaio Geral

GB, 10/11/67

Classificação Final



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DELEGACIA REGIONAL - GUANABARA
SEÇÃO DE CENSURA FEDERAL

Título da Peça: AUTO DA ALMA

Autor : Gil Vicente

Tradutor

Adaptador: Walmir Ayala

Diretor

Produtor Grupo Teatro Expressão

Teatro

Exame Requerido em

Data do Ensaio Geral

Parecer Sobre O Texto : Gil Vicente, extraordinário gênio creador, poeta, dramaturgo em "AUTO DA ALMA", doutrina, transmite os ensinamentos e mistérios divinos da Santa Mãe Igreja. Edificação da homem. Aceitação da divina Providência. Consciência cristã. A luta das forças do bem contra as sedutoras promessas do mal. O cristão torturado pela idéia de que tem uma Alma para salvar.

" DIABO

Oh, descansai neste mundo,
que todos fazem assim.
Não são em balde os haveres,
Não são em vão os prazeres
e comeres,
tudo são justos enfeites
à criatura

ALMA

Não me detenhais aqui,
NOUTRA VERDADE ME FUNDO.

Observações Sobre O Ensaio Geral : Liberado - Improriedade até

11/11/1951
Van. e P.B. a/s
Ceu m

Classificação Final

5
~~46~~

800



1ª Via
SP

PS 310

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

PROC.-	357
LIV.-	02
PAG.-	59
REG.-	5029

O AUTO DA ALMA

DISTRIBUIÇÃO

ENTRADA

31/05/72

DISTR.- / /

1.a CEN.- / /

2.a CEN.- / /

CERT.- / /

SAIDA / /

TEMPO TRAM.

DIAS

GIL VICENTE

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL



C.Ss.R. COMUNIDADE REDENTORISTA DE APARECIDA

Praça N. Sra. Aparecida, 273 - Tel. 285
12570 - APARECIDA - E. S. PAULO

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0016 p.24

Ao Excm^o Sr. Chefe do S.C.D.P.
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
(CENSURA FEDERAL - TEATRO)
BRASÍLIA - DF.



Excm^o Sr.:

O abaixo assinado, Octacílio Plentz, Presidente do Grêmio teatral "Benedito Júlio Barreto" - grupo cênico de Amadores - querendo sole-
nizar mais o sesquicentenário de nossa independência, vem pedir a
vós te egrégio Departamento do S.C.D.F. aprovação para as seguintes ob-
ras teatrais:

- 1) Livro intitulado: Teatro, Maria Clara Machado, contendo as peças:
a) A Volta do Camaleão Alface. b) O Embarque de Noé - c) O Cavali-
nho Azul. - d) Camaleão na Lua.
- 2) Joãozinho Anda Pra Trás - de Lúcia Benedetti.
- 3) Simbita e o Dragão - de Lúcia Benedetti.
- 4) A Comédia atômica de Lauro César Muniz.
- 5) Auto da Alma - de Gil Vicente.
- 6) Jô - Drama em 1 Ato - de P. Ronoaldo Pelaquin.
- 7) O Direito à vida - de um conto russo de Jefim Sosúbia - Adaptação
de Ronoaldo Pelaquin.

Desde já agradecemos o atendimento e afirmamos nossos votos de
sincera estima e colaboração com o órgão de polícia federal, digo
do S.C.D.P.

Octacílio Plentz
(Octacílio Plentz)



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil.



Rio de Janeiro 28 de Junho de 1972

Ilmo. Sr.
Chefe do Serviço de Censura de Diversões
Brasília DF.-

Ilustre Senhor:

Pelo presente declaramos nossa inteira concordância no sentido de que sejam submetidos à censura os textos das peças abaixo citadas, de autoria de associados nossos, sem exceção:

O EMBARQUE DE NOÉ A VOLTA DO CAMALEÃO ALFACE CAVALINHO
AZUL CAMALEÃO NA LUA , tôdas de Maria Clara Machado.

JOÃOZINHO ANDA PRA TRAZ e SIMBITA E O DRAGÃO, de Lucia Benedetti

COMEDIA ATOMICA, de Lauro Cesar Muniz e

AUTO DA ALMA, classico de Gil Vicente, adaptação de autor brasileiro.

Fazendo a presente comunicação a êsse prestigioso Serviço de Censura, estamos atendendo à solicitação do Rev. Pde. Octacilio Plentz.

vemo-nos

Com a nossa maior consideração, subscre-

Djalma Bittencourt
Djalma Bittencourt
Superintendente.





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

33
/

MEM.º N.º 33

Data 02.06.72

Do **Chefe da Seção de Arquivo do SCDP.**Para **Sr. Chefe do SCDP.**Assunto: **Providências - Solicita**

Senhor Chefe:

Solicito suas providências no sentido de que através da DR/SP, seja informado ao P. OCTACÍLIO PLENTZ na C.Ss.R. - COMUNIDADE REDENTORISTA DE APARECIDA à Praça N.Sr.Aparecida, 273, em Aparecida, estado de São Paulo, para no prazo de 30 dias remeter ao SCDP, a Guia dos Direitos Autorais (SBAT), com relação às peças teatrais: "A VOITA DO CAMALEÃO ALFACE"; "O CAVALINHO AZUL"; "CAMALEÃO ALFACE"; "O EMBARQUE DE NOÉ" de autoria de Maria Clara Machado, "JOÃOZINHO ANDA PRA TRÁS" e "SIMBITA E O DRAGÃO" de autoria de Lúcia Benedetti, "A COMÉDIA ATÔMICA" de Lauro César Muniz, "O AUTO DA ALMA" de Gil Vicente, "JÓ" de autoria de P.Ronaldo Pelaquin e "O DIREITO À VIDA" de Jefim Sosulia. O referido senhor, nos solicitou censura para todas elas, estando entretanto, as referidas peças, retidas nesta Seção, aguardando os citados documentos (SBAT).

Atenciosamente

Chefe da Seção de Arquivo do SCDP.

348



1º TÍTULO O AUTO DA ALMA

2º TÍTULO PEÇA TEATRAL

1. ARQUIVO Arquivado
Documento, Em ordem
foi liberado? Sim
Idade, anterior a 14 anos
Graça Appreciação SP
D.F. 25/07/72

4) CHRESE S.C.

S. Dir DCDT
De acordo
14 anos (P.S.C)
4/8/72 ref
etc

PROGRAMAÇÃO
Sec. Censura Ferreira
Sec. Censura
Sec. Censura
Data p/exame: de 31 a 02/08-72
RES:
D.F. 31/07/72

1. C.T.C.
De acordo. Emitir
artificadas: 14 anos.
Em 03/08/72
Girina
VTC

5º DIRETOR DE L - SE
LIBERADO
com impropriedade para meno-
res de 14 anos
14/8/72
Brasil, 1972
Regência



M. I. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

35
X



TÍTULO / " O ALTO DA ALMA "

PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: 14 (QUATORZE) ANOS

ARGUMENTO: Trata-se de uma peça já censurada por este Órgão, recebendo impropriedade para menores de 14 (QUATORZE) anos, apresentando tema místico, envolvendo a Igreja, alma, diabo e 4 santos de altos conhecimentos doutrinários e dos conhecimentos humanos, representando Deus, suas criaturas e luta entre o espírito bom e mau. É de fundo religioso com as características humanas, próprias de todas as épocas e de todos grupos humanos.

CONCLUSÃO: Pelo exposto e, em face de exigir maturidade relativa da platéia, para aceitar as manifestações do espírito de maldade, tentando envolver os bons com suas mentiras, sugerimos liberação da peça em análise censória para maiores de 14 (QUATORZE) ANOS.

Brasília, 31 de julho de 1972

Antonio Gomes Ferreira
Antonio Gomes Ferreira

(Tec. Cens. Cred.)



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

MEM.º N.º 689.

Da 01/08/72.

Do **Chefe da TCTC/DCDP/DF.**
Para **Chefe da TCDP/SA/SP.**
Assunto: **Peça Teatral - (Encaminha).**

Senhor Chefe,

Solicito providências de V.Sa.,
no sentido de que seja entregue ao interessado,/
a peça teatral intitulada, "O AUTO DA ALMA" com/
impropriedade para menores de 14 (quatorze) anos
condicionado ao ensaio-geral, em 2 (duas) vias,/
e seus respectivos certificados.

Atenciosamente,

Carlos Pereira de Oliveira
CARLOS PEREIRA DE OLIVEIRA

Chefe da TCTC em exercício



BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0016, p. 40

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 5029/72

PEÇA 1 O AUTO DA ALMA

ORIGINAL DE 1 GIL VICENTE

APROVADO PELA D. C. D. P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 04 de AGOSTO de 19 77

Brasília, 04 de AGOSTO de 19 72

PROIBIDO
PARA MENORES DE
14 ANOS

- ROGERIO NUNES -
Diretor da DCDP

M.J.-D.P.F
CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar do livro nº 02 fôlha nº 59, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada ! O AUTO DA ALMA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0016, p. 41

Original de GIL VICENTE

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de ! GRÊMIO TEATRAL " BENEDITO JÚLIO BARRETO " - SP -

Tendo sido censurada em 31 de JULHO de 19 72 e recebido,

a seguinte classificação: PROIBIDO PARA MENORES DE 14 (CATORZE) ANOS. CONDICI -
ONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALI -
DADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE GARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 04 de AGOSTO de 19 72

- HUGO PÓVOA DA SILVA -

Arquivo

PS 38
6

PROC.-	357
LIV.-	01
PAG.-	128
REG.-	4077

MJ - DPF - DCDP	
ARQUIVO	
N.º PROTOCOLO:	27260
PRACA:	Curitiba - PR
JÁ LIBERADA:	Sim
IMPROPRIEDADE:	14 dias
N.º CERTIFICADO:	4.077
TÉRMINO VALIDADE	___/___/19___

AUTO DA ALMA

GIL VICENTE



MI-PPF-SRA/BSB

30 MAI 10 27 73 027260



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

[Handwritten signature]
39/8

OF. Nº 534 GAB/SCDP/SR/PR-73

Em 28 de maio de 1973

Do Chefe do SCDP/SR/PR

Ao Ilmº Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

Assunto Expediente (remete)

*Co aquisitor,
pl verificac, registros e
documentos. Em 30/05/73*

[Handwritten signature]

Senhor Diretor

Com o presente, temos a honra de encaminhar a V. Sª, para fins de censura, três cópias de scripts de obras de Gil Vicente, conforme discriminação:

1. "AUTO DA FEIRA".
2. "AUTO DA ALMA".
3. "AUTO DA MOPINA FRENDES".
4. "TODO MUNDO E RINGUELE".
5. "FARSA DE INES PEREIRA".

Na oportunidade apresentamos a V. Sª protestos de elevada consideração e distinguido apreço.

Moacyr Rodrigues da Silva
Moacyr Rodrigues da Silva
Chefe do SCDP/SR/PR.





Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

CURITIBA

~~Rio de Janeiro~~ 05 de MAIO

de 19 73

OF. Nº 006/73-PR.

Sr.

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO D. P. F.

Brasília, D. F.

Saudações

Com a presente, temos a honra de encaminhar a V. S.,
para fins de CENSURA (5) cópias da peça:

TEXTOS VICENTINOS

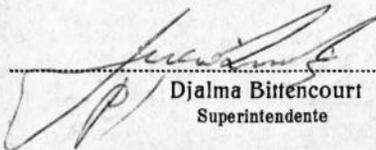
DE: GIL VICENTE

próxima apresentação da GRUPO GIL VICENTE DA UNIV. FED. DO PR.

no Teatro REITORIA

com estréia marcada para o dia 19 DE JUNHO/73

Sem outro assunto, subscrevêmo-nos, com a maior
consideração,


Djalma Bittencourt
Superintendente

FRAGMENTO: AUTO DA ALMA

Assim como foi cousa muito necessária haver nos caminhos estalagens, para repouso e refeição dos cansados caminhantes, assim foi cousa conveniente que nesta caminhante vida houvesse uma estalajadeira para refeição e descanso das almas que vão caminhantes para a eternal morada de Deus. Esta estalajadeira das almas é a Madre Santa Igreja, a mesa é o altar, os manjares as insígnias da paixão. E desta figuração trata a obra seguinte.

Adianta-se o Anjo e vem o Diabo a Alma e diz:

Diabo Tão depressa, ô delicada,
alva pomba, para onde is?
Quem vos engana
e vos leva tão cansada
por estrada,
que somente não sentis
se sois humana?
Não cureis de vos matar
que ainda estais em idade
de crescer;
tempo há aí para folgar
e caminhar:
vivei à vossa vontade
e havei prazer.
Gozai, gozai dos bens da terra,
procurai por senhorias
e haveres.
Quem da vida vos desterra
à triste serra?
Quem vos fala em desvarios
por prazeres? (em vez de prazeres?)
Esta vida é descanso
doce e manso.
Não cureis doutro paraíso.
Quem vos põe em vosso siso
outro remanso?

Alma Não me detenhais aqui;
deixai-me ir, que em al me fundo.

Diabo Oh! Descansai neste mundo,
que todos fazem assi.
Não são embalde os haveres,
não são embalde os deleites
e fortunas;
não são debalde os prazeres
e comeres:
tudo são puros afeites (atributos)
das criaturas.

Para os homens se criaram.
Dai folga a vossa passagem,
deravante,
descansai, pois descansaram
os que passaram,
por esta mesma romagem
que levais.
O que a vontade quiser,
quanto o corpo desejar,
tudo se faça;
zombai de quem vos quiser
reprender,
querendo-vos martear (martirizar)
tão de graça.

<p>A SOC. BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS (S.B.A.T.) SUCURSAL DO PARANÁ</p> <p>Autoriza a Turma de Censura do D.P.F. a proceder a Censura desta obra, cujo autor, é filiado a esta Sociedade.</p> <p>Curitiba, 05 de 05 de 1943</p> <p><i>Polei Francisco</i> Pela S.B.A.T.</p>
--

42

Diabo Mudaria de rumo se eu fosse vós !
Is tão triste, atribulada,
que é tormenta;
senhora, vós sois senhora
imperadora,
não deveis a ninguém nada
sêde isenta.

Anjo Oh! Andai! Quem vos detêm?
Como vindes para a glória
devagar!
Ó meu Deus! Oh sumo bem!
Já ninguém
não se orgulha da vitória
em se salvar!

Já cançais, alma preciosa?
Tão depressa desmaiais?
Sêde esforçada!
Oh! Como viriéis apressada
e desejosa,
se visseis quanto ganhais
nesta jornada!
Caminhemos, caminhemos
Esforçai ora, alma santa -
esclarecida!

Diabo Que vaidades e que extremos
tão supremos.
Para que é essa pressa tanta?
Tende vida.

Is mui desautorizada (miserável)
descalça, pobre, perdida
enfim.
Não levais de vosso nada,
amargurada.
Assim passais esta vida
em disparate?

Vesti ora este brial (vestido de seda)
metei o braço por aqui.
Ora esperai!
Oh! Como vem tão real!
Isto tal
me parece bem a mi;
ora andai.
Uns chapins (sapatos) haveis mister
de Valença; ei-los aqui:
agora estais vós mulher
digna de admiração:
ponde os braços presuntuosos (com vaidade)
isso ~~xxx~~ si.
Passeai-vos mui pomposa,
daqui para ali, e de lá para cá,
e fantasiái.
Agora estais vós formosa
como a rosa,
tudo vos mui bem está.
Descansai!

Torna o Anjo à Alma, dizendo:

43
4
of

Anjo Que andais aqui fazendo?

Alma Faço o que vejo fazer pelo mundo.

Anjo Ó Alma, i-vos perdendo, correndo vos is meter no Inferno. Quanto caminhais avante, tanto vos tornais atrás e arruinai-vos; tomastes com precipitação por marcante o corsário Satanás, porque querés.

Oh! Caminhai com cuidado, que a Virgem gloriosa vos espera.

Deixais vosso principado deserdado? Enjeitais a glória vossa e pátria vera? Deixai esses chapins ora e esses rabos tão sobejos, que i carregada; não vos tome a perdição agora tão senhora, nem sejais, com tais desejos, sepultada.

Andai! Dai-me cá essa mão!

Alma Andai vós, que eu irei quanto puder.

Adianta-se o Anjo e torna o Diabo.

Diabo Todas as cousas com razão têm momento oportuno senhora, eu vos direi meu parecer. Há aí tempo de folgar, e idade de crescer, e outra idade de mandar, e triunfar, e apanhar, e adquirir prosperidade a que puder.

Ainda é cedo para amorte; tempo há de arreponder e ir ao céu. Ponde-vos à moda da corte desta sorte, viva vossa formosura que tal nasceu. O ouro para que é? E as pedras preciosas e brocados? E as sedas para que? Tende por fé que para as almas mais ditosas foram dados.

Vedes aqui um colar
d'ouro mui bem esmaltado,
e dez anéis;
agora estais vós para casar
e namorar.
Neste espelho vos vereis
e sabereis
que não vos hei-de enganar.
E poreis estes pendentes
em cada orelha.
Isso si.
Que as pessoas diligentes
são prudentes.
Agora vos digo eu
que vou contente daqui.

Alma Oh! Como estou preciosa,
tão dina para servir,
e santa para adorar.

Anjo Ó alma despiedosa,
porfiosa (sem piedade de si mesma)
Quem vos devesse fugir
mais do que ser vosso protetor.
Pondes terra sobre terra,
que esses ouros terra são.
Ó Senhor,
por que permites tal guerra (luta entre Bem e Mal)
que desterra
ao reino doInferno
o teu lavor?

Não íeis mais desembaraçada
e mais livre antes para andar?
Agora estais carregada
e embaraçada
com cousas que, ã derradeira,
hão-de ficar.
Tudo isso se descarrega
ao porto da sepultura.
Alma santa, quem vos cega,
vos carrega
dessa vã desventura.

Alma Isto não me pesa nada,
mas a fraca natureza
me embaraça;
já não posso dar passada
de cansada,
tanta é minha fraqueza
e tão sem amparo.
Senhor, idê-vos embora,
que remédio em mim não sinto
já estou tal...

Anjo Sequer dai dois passos ora,
até onde mora
a que tem o mantimento
celestial.

Ireis ali repousar
comereis alguns bocados
confortosos,
porque a estalajadeira é sem par

45


Anjo em agasalhar
os que vêm atribulados
e chorosos.

Alma É longe?

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0016, p. 49

Anjo Aqui mui perto.
Esforçai, não desmaieis,
e andemos,
que ali há todo concerto
mui certo:
quantas cousas querereis
tudo tendes.
A estalajadeira tem graça tanta,
far-vos-á tantos favores!

Alma Quem é ela?

Anjo É a Madre Igreja Santa
e os meus Santos Doutores.
I com ela
Ireis daí mui despejada
cheia do Espírito Santo
e mui formosa.
Ó Alma, sede esforçada.
Outra passada,
que não tendes de andar tanto
a ser alma virtuosa.

Diabo Esperai. Onde vos is?
Essa pressa tão sobeja
é já sem sentido.
Como. Vós, que presumis?
Consentis
frequentardes a igreja
sem velhice?
Dai-vos, dai-vos a prazer,
que muitas horas há nos anos
que lá vêm.
Na hora que a morte vier,
como se quer
se perdoam quantos danos
a alma tem.

Não descuideis dos vossos bens
tendes umas escrituras
de uns casais,
de que perdeis grande renda.
É contenda,
que deixaram sem solução
vossos pais;
é demanda muito fácil,
litígios que são vencidos
em um riso.
Mencionai os litigantes terça-feira,
de maneira
como não fiquem perdidos,
e havei siso!

Alma Cal'te, por amor de Deus,
deixa-me.. Não me persigas.
Já é bastante
estorvares os herdeires
dos altos céus.

46
2
~~00~~

Alma Que a vida em tuas brigas
 se me gasta.
 Deixa-me remediar
 o que tu, cruel, danaste
 sem vergonha:
 que não me posso abalar
 nem chegar
 ao lugar onde gaste
 os pecados que por tua
 inspiração cometi.

Anjo Vedes aqui a pousada
 verdadeira e mui segura
 a quem quer vida...

47
[Handwritten signature]

S. C. T. C.

TÍTULO: AUTO DA ALMA

GÊNERO: PEÇA TEATRAL

1) S. ARQUIVO

Com

Documentação: Em Ordem

Já liberada? : Sim

Cls. Estária anterior: 14 anos

Praça: Curitiba - PR

DF. 311.5.173

[Signature]
Chefe do Arquivo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura: *[Signature]*

Técnico de Censura: _____

Técnico de Censura: _____

Data para Exame: de 09.10.173 a 06.10.173

OBS: _____

DF. 311.05.173 *[Signature]*

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

*A SE para cumprir
meus do despacho do Sr. Dire.
Sr., no que tange
a prestação dos certifi-
ficados.*

[Signature]
11.6.73

F. V. DE AZEVEDO NETTO
Chefe da SCTC-SC/DCDP

4) CHEFE S. C.

*SR. Uliana
A presente obra
liberada do renova-
do Gil Vicente obtida por
parte da J.C. Censura
livre, e quanto que
o texto anteriormente
examinado (adaptação)
saem com a classifica-
ção para maiores de
quatorze. Fica a
alteração, submetido
à consideração de
V.S. - Em 11.6.73*

[Signature]

5) DIRETOR DA D. C. B. P.

*Libere-se de
arquivo em o par-
cel. Em 11.06.73*

[Signature]
ROGERIO NUNES
Diretor da DCDP

Do Sr Ch F Censura:

Diante das razões cons-
tante do parecer 3721/78 - a-
uxo - submetto o presente
à consideração de V.S.
esclarecendo que o texto
anterior é adaptado, em
quanto que o presente não
o é.

F. V. de Azevedo Netto
11.678

F. V. DE AZEVEDO NETTO
Chefe da SCTC-SC/DCDP

[Faint signature]



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Parecer Nº 3721/73

Título: "AUTO DA ALMA"
Classificação Etária: LIVRE
Espécie: Teatro Com cortes: Não
Boa Qualidade: --- Livre P/Exportação: ---
Dubiado: --- Legendado: ---
Vedada a Exploração Comercial: Não

Cenas: condicionadas ao ensaio geral.

Época: Séc. XVI Gênero: poemas clássicos

Linguagem: literária, clássica, rebuscada.

Tema: Religioso.

Personagem: simbólicos, de cunho religioso e espiritual.

Mensagem: Positiva.

Enredo: "Auto da Alma" obra de conteúdo religioso, enfocada, através de tres personagens simbólicos (anjo, diabo e alma), o duelo entre as forças do bem e do mal, uma tentativa de salvar e a outra na de perverter a alma.

Finaliza o poema, com grande força dramática, mostrando a supremacia do bem sobre o mal.

1 - Cortes: ----

2 - Conclusão: Apesar de "Auto da Alma" achar-se aprovada, conforme processo anterior, com a impropriedade para menores de quatorze anos, opino pela sua liberação com a classificação LIVRE, levando-se em consideração que o atual "script" não é do adaptador Valmir Ayala, diferindo assim, quanto ao número de personagens e apresentação da obra. Embora a temática permaneça a mesma, não ve

cont....
DPF-507

cont....

vejo razões que possam limitar a liberação de um texto clássico e de caráter educacional para determinado público, vez que não apresenta o perigo da distorção de conceitos e valores.

Brasília, 06 de junho de 1973

M. S. Sampaio
M^a das Graças Sampaio, Pinhati

49/3

396/73 - SCTC/SC/DODP

7 junho 3

SUPERINTENDENTE REGIONAL DO DPF - PARANÁ

" O AUTO DA ALMA "

" GIL VICENTE "

SUPERINTENDENTE:

TEATRO REITORIA

FVAN/fnn.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

01

128

AUTO DA ALMA

50

2

GIL VICENTE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0016, p.56

GRUPO GIL VICENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

06 JUNHO

73

LIVRE, CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL, O

PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

REQUERENTE: MOACYR RODRIGUES DA SILVA

12

JUNHO

73

nh

- DEUSETH BURLAMAQUI -

551 18
AUTO DA ALMA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

4.077/73

AUTO DA ALMA

GIL VICENTE

04 AGOSTO

77

12 JUNHO

13

LIVRE

Rogério Nunes
ROGÉRIO NUNES



SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

*Encaminhado - a
a DCDP
em 14.7.73
51*

0359

SERVICÓ DE CENSURA DE DIVERSÓES PÚBLICAS
RELATÓRIO

BR DFANBSB NS.CPR.TEAPTE.0016, p. 58

Senhor Chefe do SCDP/SR/PR,

Em atendimento às determinações contidas nos memorandos nºs 422, 392, 402, 396 e 412/73-SCTC/SC/DCDP, datados de 12, 7, 11, 7 e 11 de junho respectivamente, informo a V. Sa. que, dia 19 de junho do ano em curso, assisti à encenação de excertos de peças teatrais de Gil Vicente, levada a efeito no Auditório da Reitoria da Universidade Federal do Paraná.

O espetáculo, promovido pelo Centro de Estudos Portugueses, é de direção de Marilu Silveira e orientação de Cecília Teixeira de Oliveira Zokner.

São cinco os fragmentos encenados pelos universitários, integrantes do grupo Gil Vicente.

No "Auto da Feira", dois lavradores, insatisfeitos com o casamento, injuriam suas esposas.

No "Auto da Mofina Mendes", são relatados os incalculáveis danos causados, pela incúria da pastora mercenária, aos rebanhos de seu amo.

O júbilo de Inês, ao receber a notícia do assassinato de seu arrogante marido, é apresentado na "Farsa de Inês Pereira".

Gil Vicente apresenta, no "Auto da Alma", três personagens abstratas. O Diabo e o Anjo se revezam na faina de conquistar a Alma, cabendo ao Anjo a vitória decisiva.

"Todo Mundo e Ninguém" conta com os personagens Belzebu, Diabolo, Todo Mundo e Ninguém. Todo Mundo busca a iniquidade e Ninguém quer trilhar o caminho da virtude.

O espetáculo, de 1 h 40 min, é contínuo pois, nos entreatos, o Grupo de Folclore "Alma Lusa", da Sociedade Portuguesa 1º de Dezembro, apresenta danças folclóricas e música de flautas.

O palco, ao abrir-se o pano, se apresenta desprovido de móveis e cenários correspondentes aos Autos. Sobre a esbranquiçada parede de fundo, são projetados os efeitos luminosos da ribalta.

O guarda-roupa, das seculares peças, é sóbrio e os gestos dos atores em cena satisfazem as leis censórias vigentes. A fidelidade aos "scripts" é mantida pelos elencos, que tentam transmitir aspectos da obra do fundador do teatro português.

Foi vetado o ingresso de menores de 14 anos visto ser esta a impropriedade da peça mais mordaz.

Curitiba, 13 de julho de 1973.

Francisco Surek SR-PR-162
Francisco Surek
Técnico de Censura do SCDP/SR/PR

Arquivo

PS 52

de

PROC.-	357
LIV.-	01
PAG.-	128
REG.-	4077

MJ - DPF - DCDP	
ARQUIVO	
N.º PROTOCOLO:	39707
PRACA:	RIO DE JANEIRO-68
JÁ LIBERADA:	Sim
IMPROPRIEDADE:	LIVRE
N.º CERTIFICADO:	4077
TÉRMINO VALIDADE	1 / 10

AWTO DA ALMA

GIL VICENTE



53
[Handwritten signature]

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT - RIO

Rio de Janeiro — Brasil.

Rio de Janeiro, 17 de Julho

de 1973

Sr.

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO D. P. F.

Brasília, D. F.

MJ - DPF - SRA/BSE

Saudações

24 JUL 15 22 73 039707

RECEBIDO POR

Com a presente, temos a honra de encaminhar a V. S.,
para fins de CENSURA (...TRES) cópias da peça:

AUTO DA AIMA

DE: Gil Vicente -

próxima apresentação da Grupo Teatro Expressão

..... no Teatro ITALIA FAUSTA

com estréia marcada para o dia 2ª Quinzena de Agosto de 1973

Sem outro assunto, subscrevêmo-nos, com a maior
consideração,

[Handwritten signature]
por Djálma Bittencourt
Superintendente



54
[Handwritten signature]

S. C. T. C.

TÍTULO: AUTO DA ALMA

GÊNERO: PEÇA TEATRAL

1) S. ARQUIVO *Coim*

Documentação: EM ORDEM

Já liberada?: Sim

Cls. Estária anterior: LIVRE

Praça: RIO DE JANEIRO - GB

DF. 261.7173

[Signature]
Chefe do Arquivo

4) CHEFE S. C.

W. Azevedo Netto
Substituto
Coordenador
de D.S.

10/873
[Signature]

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura: Graciete

Técnico de Censura: _____

Técnico de Censura: _____

Data para Exame: de 10/08/73 a 2/10/73

OBS:

DF. 34107173 *Barbosa*

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C. *do Chefe:*

Faz as divergências
para as obras com que
seu senso liberada
a presente obra, sub-
metido o processo em cui-
sa à consideração de
D.S.

[Signature]

F. V. DE AZEVEDO NETTO
Chefe da SCTC-SC/DCDP

5) DIRETOR DA D. C. D. P.

Liber. H. A.
10/873
[Signature]



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Parecer Nº 5907/73

Título: O AUTO DA ALMAClassificação Etária: 14 (QUATORZE) ANOSEspécie: Peça teatral Com cortes: NãoBoa Qualidade: -- Livre P/Exportação: --Dublado: -- Legendado: --Vedada a Exploração Comercial: --Cenas: À vista do ensaio geralÉpoca: Século XVI Gênero: DramaLinguagem: Simbólica - poética - líricaTema: ReligiosoPersonagem: SimbólicosMensagem: Positiva - teor místico

Enredo: Apresenta a luta do bem e do mal na tentativa de conquistar uma alma, triunfando o primeiro. Festeja-se então a vitória do bem (anjo), com ritual que faz lembrar o martírio de Cristo, onde se fazem presentes personagens simbolizando a Igreja, os apóstolos, o diabo (mal).

1 - Cortes:

2 - Conclusão: Peça de caráter religioso numa adaptação de obra de Gil Vicente, cuja linguagem e teor simbólico a tornam de difícil entendimento para um público muito jovem. A aludida sofreu várias liberações recebendo impropriedades para maiores de 14 anos e LIVRE, já esta última em virtude de se tratar de fragmento da obra. Procedendo ao confronto verifiquei identidade deste texto com outro já liberado para maiores'

Continua..

DPF-507

de 14 anos(certificado nº 4077/71), assim, calcada no art. 10 da Lei 5536 peço a manutenção dessa impropriedade.

Brasília, 17 de agosto de 1973

GRACIETE MORENO DA SILVA

(Téc. Censura)

ENIA(SIPYAN) AI

[Faint, mostly illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page]

683/73-SCTG/SC/DCDP

56
9/agosto 3

SUPERINTENDENTE REGIONAL DO DPF - GUANABARA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0016, p. 65

" O AUTO DA ALMA "

" GIL VICENTE "

SUPERINTENDENTE:

TEATRO ITALIA FAUSTA

FVAN/fnn.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

A 077/73

AUTO DA ALMA

GIL VICENTE

04

AGOSTO

77

15

AGOSTO

73

Rogério Nunes

ROGÉRIO NUNES

**PROIBIDO PARA
MENORES DE
QUATORZE ANOS**

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

AUTO DA ALMA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0016, p. 67

GIL VICENTE

GRUPO TEATRO EXPRESSÃO - GB

17

AGOSTO

73

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 (QUATORZE) ANOS. CONDICIONADA AD EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SEU SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

[Handwritten signature]

15

AGOSTO

73

PROIBIDO PARA MENORES DE QUATORZE ANOS

DEUSDETH BURLAMAQUI

acp

~~Arquivo~~

~~29 58~~

PROC.-	0357
LIV.-	01
PAG.-	128
REG.-	4.077

MJ - DPF - DCDP	
ARQUIVO	
N.º PROTOCOLO:	064.691
PRACA:	BELEM. PA
JÁ LIBERADA:	Sim
IMPROPRIEDADE:	14
N.º CERTIFICADO:	4.077
TERMINO VALIDADE:	1 / 19

EXCERTOS DE PEÇAS DE GIL VICENTE
AUTO DA ALMA



Handwritten signatures and initials

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Belém, 17 de setembro de 1973

OF.ST-151/73

DO: Coordenador do Serviço de Teatro da UFPA.

AO: Sr. Chefe de Polícia Federal - Brasília

Assunto: Texto para censura.

*Do arquivo
certific. textos e encaminh.
Sm 02 x 73*

Senhor Chefe:

Tenho a honra de encaminhar a V.Exa. 3 vias do texto de excertos de peças de Gil Vicente, bem como também 3 vias da peça Auto da Barca do Inferno, do mesmo autor, para fins de censura.

Esta Escola de Teatro estará encenando as mencionadas peças na vindoura primeira quinzena do mês de dezembro, no Teatro da Paz, em Belém.

Segue, em anexo, a autorização da SBAT, em original, e rogamos, após a censura dos textos, sejam fornecidos os competentes certificados liberatórios.

Aproveito o ensejo para reiterar protestos de elevada estima e consideração.

Waldemar Henrique
.....
Waldemar Henrique
Coordenador do S.T.U.F.P.

*Viu Guia da SBAT
somente para "AUTO DA BARCA
DO INFERNO", sendo solicitada
por rádio a guia faltante, "AUTO
DA ALMA".
02/10/73*

Handwritten signature


MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

PARA USO DA ESTAÇÃO

Nº

[Handwritten signatures and initials]

POSIÇÃO:

QUITAÇÃO

HRS:

OPR:

PRÉAMBULO

Espécie: OFICIAL

Número..... Data:.....

Origem..... Palavras..... Hora:.....

ENDEREÇO

SR/PA

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 358-DCDP de 02 10 73 SOL INFO WALDENAR HENRIQUE/COORDENADOR
 SERVIÇO TEATRO UNIVERSIDADE FEDERAL PARANÁ/ REOP ST-151/73-UFF VG ENVIAR
 GUIA SBAT RELAÇÃO PEÇA AUTO DA ALMA - EXCERTOS DE PEÇAS DE GIL VICENTE
 PT DIR DCDP

Assinatura ou rubrica do expedidor.....

Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as linhas com 2 espaços

● RADIOGRAMA



UFF - SRA/BSB
Nº 004671

6/6
ca
dr

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Belém, 5 de novembro de 1973.

OF.ST-173/73

De: Coordenador do Serviço de Teatro da UFFa.

Ao: Sr. Chefe de Policia Federal - Brasilia.

Assunto: Carta da SBAT.

*Carta de encaminhamento
em 13.11.73*

Senhor Chefe:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa. carta da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, referente a autorização de encenação do Auto da Alma, de Gil Vicente, cujo teor diz ser, de dominio publico, referida peça, não cabendo, portanto, liberação da SBAT.

2. Solicitamos nos sejam enviados (os certificados liberatórios com a maior brevidade e aproveitamos o ensejo para reiterar protestos de elevada estima e consideração.

Waldemar Henrique
.....
Waldemar Henrique
Coordenador do S.T.U.F.P.



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil.

Belém, 31. Outubro. 1973

Ilmo. Sr.

Maestro WALDEMAR HENRIQUE

Serviço de Teatro da Univ. Fed. do Pará

Belém

Prezado senhor.

Em atenção à solicitação feita, no sentido desta Representação liberar a peça "Auto da Alma", de Gil Vicente, para encenação no mês de dezembro, no Teatro da Paz, pelo elenco / desse Serviço, informamos-lhe ser esse trabalho de Dominio Público, não cabendo portanto liberação de nossa parte.

Atenciosamente,

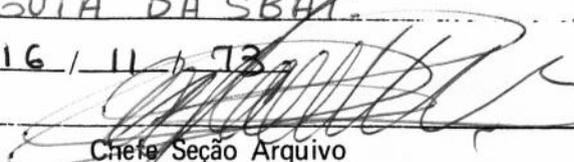
SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Edyr Paiva Moraes
Representante em Belém

TEATRO

063
HTÍTULO AUTO DA ALMA

1) S. ARQUIVO

Documentação Em OrdemClas. Anterior 14 anosPraça BELEM - PAObs.: RETIDA AGUARDANDO
A GUIA DA SBAT.DF. 16 / 11 / 73
Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

Sr. Diretor.

De acordo com o
parecer - 10890/73,
quatorze anos.Em: 20 - 11 - 73

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

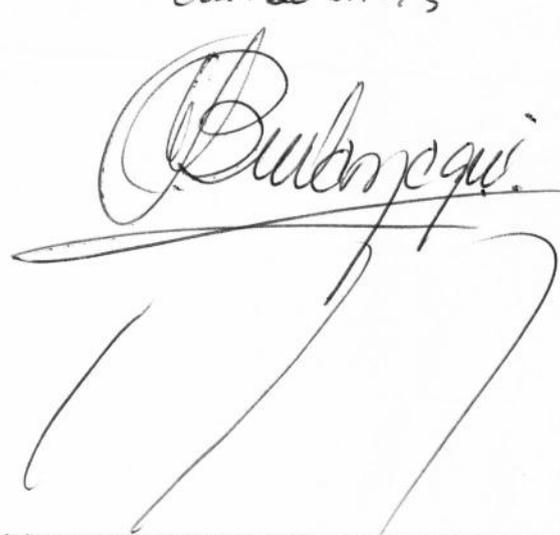
Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de ___/___/___ a ___/___/___

DF. ___/___/___

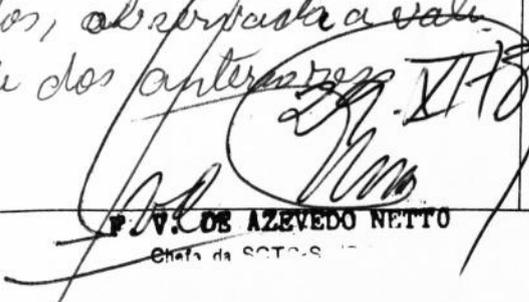
Resp. pela Programação



3) S. C. T. C.

Concordo com parecer
10890/73 - (14) anos -
sem cortes, condicionada,
entretanto, ao ensaio
geral.

Emita-se os certifi-
cados, observada a vali-
dade dos antecedentes.

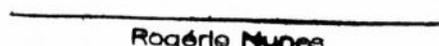

F. V. DE AZEVEDO NETTO

Chefe da S.C.T.C.

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 30 / 11 / 19 73
Rogério Nunes**ARQUIVE-SE**




MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

64 / *[assinatura]*

----- P A R E C E R -----

10890/13

Procedendo o confronto dos textos da Peça Teatral - AUTOS DA ALMA - de Gil Vicente, foram verificadas modificações como: substituições de algumas poesias, porém as mesmas não afetaram o conteúdo da referida peça. Poderá ser liberada mantendo a mesma classificação etária, ou seja: permitida para maiores de 14 (catorze) anos.

Brasília, 26/11/73

Valmira Nogueira de Oliveira

- VALMIRA NOGUEIRA DE OLIVEIRA -

Tec. de Censura.

65
[Handwritten signature]

1.203/73-SCTC/SC/DCDP

29 novembro 3

Superintendente Regional do DPF no Pará

"AUTO DA ALMA"

GIL VICENTE

Superintendente:

Pará/Belém

FVAN/fd

4.077/73

AUTO DA ALMA

GIL VICENTE

[Handwritten signature]

ROGÉRIO NUNES

**PROIBIDO PARA
MENORES DE
QUATORZE ANOS**

76

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 2016, p. 77

AUTO DA ALMA

GIL VICENTE

SERVIÇO DE TEATRO DA UFPA - PA -

WALDEMAR HENRIQUE

26

NOVEMBRO

73

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 (CATORZE) ANOS. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QDD, ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

30

NOVEMBRO

73

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
DEUSDETH BURLAMAQUI
QUATROZES ANOS

mhf



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

0357 /

PEÇA "AUTO DA ALMA"
 AUTOR GIL VICENTE

Senhor Chefe

Em cumprimento às determinações de V. S. assisti ao ensaio-geral da peça acima referenciada que deverá ser encenada em diversas igrejas, pelo Grupo Expressão Lta., dirigida por Nobel Medeiros.

2. Auto da Alma, de Gil Vicente, adaptada por Waldir Ayala, é peça sacra medieval que procura retratar o conflito da alma sediada pelo anjo bom e o mau, cada qual induzindo-a a seguir um caminho, terminando com a vitória do anjo bom, cuja trilha seguida foi a da igreja.

3. O cenário é um altar-mor com os representantes da igreja, todos envergando ricas vestes características; a figura do diabo, ao contrário do que é pintado, é bem apessoado, ricamente vestido de vermelho e coberto de jóias per representar a luxúria, sua arma de conquista.

4. Encenada com seriedade, em tom de oratória, sua temática é aureolada daquela divindade cristã envolvente de santa religiosidade que conduz aos páramos celestes.

5. Sem medo de errar, opino seja rebaixada a impropriedade imposta - 14 anos - para LIVRE sem restrições.

É o meu parecer.

ENCAMINHE-SE Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1973
 D.C.E. 0016-338/DF.

1. 2
 CHEFE DO SERVIÇO

Odette Martins Lanzietti
 Odette Martins Lanzietti (cart. nº 118)

Exmo. Sr. Diretor da Divisão de Censura e Diversões Públicas

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0016, p. 79

Ao S. E.

maior poder,
com vista aos pe-
didos.

Sem assinar

O Grupo Teatro Expressão Ltda. vem, respeitosa-
mente solicitar a V. Exa. se digne reconsiderar o limite de
idade de 14 anos estabelecido nos certificados de liberação
das peças "O Auto da Alma" de Gil Vicente e "A Força do Per-
dão" de Castro Vianna.

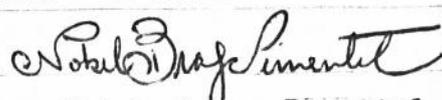
O nosso pedido se justifica por tratar-se de
uma apresentação de auto religioso e de drama calcado na Pai-
xão de Cristo, ambos autorizados pela Cúria Metropolitana
do Rio de Janeiro para serem levados no interior de Igrejas,
tendo, além do mais, o censor que assistiu a apresentação de
ambos os espetáculos para a censura considerado LIVRE.

Nest es Termos

Pede deferimento

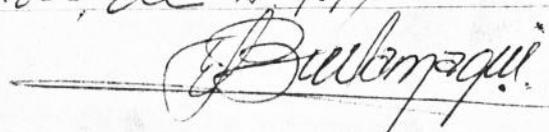
Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1974

GRUPO DE TEATRO EXPRESSÃO



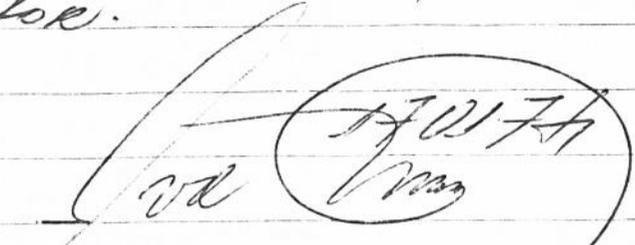
Nobel Braga Pimentel

Junto-se o processo
e entrega-se o despacho
de 15.7.74



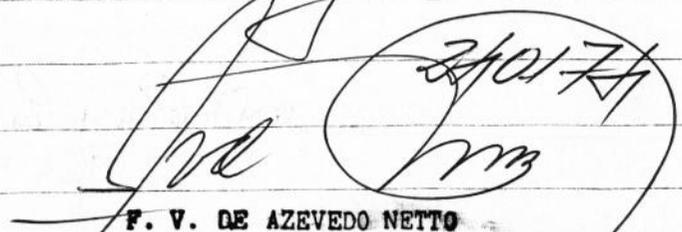
69

1. aos processos respectivos
2. Distribua-se ao Técnico de Censura Romy Camargo Ruas para proceder a editar solicitada, na conformidade do respeitável despacho, retido, do Senhor Diretor.


 F. V. DE AZEVEDO NETTO
 Chefe da SCTC-SC/DCDP

1. Concordo com o parecer 13.609/74.

2. Submeto o presente processo à consideração do Sr. Chefe do Serviço de Censura, opinando, salvo entendimento superior em contrário, pela manutenção da impedibilidade para menores de Quatorze (14) anos, face a existência de certificados em vigor com essa classificação, a fim de evitar a sua alteração.


 F. V. DE AZEVEDO NETTO
 Chefe da SCTC-SC/DCDP

Mantendo a forma
 já estabelecida anteriormente estabelecida.
 Comunicar ao interessado.
 24.1.74




CURIA METROPOLITANA

70/
C

Rio de Janeiro, Guanabara

Em, 16 de abril de 1973

Of.nº 057/73-Ch.

DO: Chanceler do Arcebispado
AO: Sr. Diretor Artístico do Grupo Teatro Expressão
Assunto: Permissão para representação em lugares religiosos
Refer.: Requerimento de 5/4/73 - Protocolo nº 0216/73.

Prezado Senhor

De ordem do Exmº Sr. Vigário Geral comunico a V.Sa. que atendendo à solicitação contida no requerimento da referêcia, foi exarado o seguinte despacho:

"Em vista do parecer do Censor "ad hoc", aprovamos o pedido de sua apresentação em recinto religioso, / servatis servandis.

Rio, 13-4-73

D. J.A. de Castro Pinto".

E o que me cumpre informar a V.Sa. Com os protestos de elevada consideração.



CURIA METROPOLITANA

Pe. Bonventura Cantarel, SDS.

Pe. Bonventura Cantarel, SDS.
Chanceler do Arcebispado.

Ilmº Sr.
Nobel Medeiros
Diretor do Grupo Teatro Expressão
Rua Coração de Maria, 66
Nesta



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

P A R E C E R

Nº

12609/74

Texto teatral: " O AUTO DA ALMA ".

Autor: Gil Vicente.

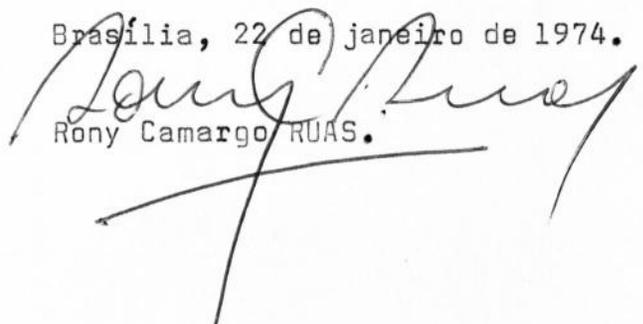
A linguagem em que está vazada a obra de Gil Vicente é erudita, porque arcaica.

A temática é profunda, versando com arte sobre especulações metafísicas e místicas.

Esses dois fatores tornam o nível de compreensão do texto acessível somente a público de certa maturidade, tornando-se aconselhável, portanto, a MANUTENÇÃO da impropriedade até QUATORZE ANOS.

Se os fatores apontados aconselham, o / Art. 10 da Lei 5.536/68 ordena que seja mantida a restrição ATÉ QUATORZE ANOS, que consta do certificado em pleno vigor, tendo em vista que / nenhum elemento novo foi introduzido na obra. - Tenha-se em conta, também, a impossibilidade dessa introdução, dado que o autor é falecido.-

Brasília, 22 de janeiro de 1974.


 Rony Camargo RUAS.

Of. nº 087/74 - SC/DOCP

25 de janeiro de 1.974

: Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

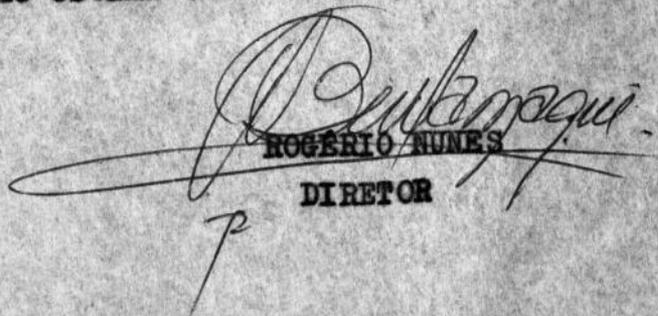
: Sr. Superintendente Regional do DPF - GUANABARA

: " O AUTO DA ALMA "

Senhor Superintendente:

Solicite a Vossa Senhoria mandar informar ao interessado - Grupo de Teatro Expressão Ltda. - que esta Diretoria, após reexame censório, manteve a impropriedade de 14 (quatorze) anos, anteriormente estabelecida para a peça teatral supracitada, de autoria de Gil Vicente.

Na oportunidade, renovo a Vossa Senhoria meus protestos de estima e consideração.


ROGÉRIO NUNES

DIRETOR

Arquivo

29. 7. 84

PROC.-	0359
LIV.-	01
PAG.-	128
REG.-	4.097

MJ - DPF - DCDP	
ARQUIVO	
N.º FV. COLO:	30.690
PRACA:	PIRACICABA - SP
JÁ LIBERADA:	Sim
IMPROPRIEDADE:	14
N.º CERTIFICAÇÃO:	4.097
TÉRMINO VALIDADE:	1 / 19

AUTO DA ALMA.

GIL VICENTE



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

M.º CPF
SR/SP
306995
170874

De ordem
ao arquivo
em 030974

Rio de Janeiro, 29 de Agosto
São Paulo

de 1974

Sr.

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO D. P. F.
Brasília, D. F.

Ruth Nogales
Chefe do SA/DCDP

FICHADO
S. A. DCDP

SRA/FICHADO

Saudações

SP FICHADO

A PRESENTE AUTORIZAÇÃO SERVE APENAS E EXCLUSIVAMENTE PARA EFEITO DE CENSURA DE PEÇA.

Com a presente, temos a honra de encaminhar a V. S.,
para fins de CENSURA (3) cópias da peça:

" AUTO DA ALMA "

DE: GIL VICENTE

próxima apresentação da GRUPO DA ESCOLA DE MÚSICA DE PIRACICABA

no Teatro ESCOLA DE MÚSICA DE PIRACICABA

com estréia marcada para o dia 14 DE NOVEMBRO DE 1974.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com a maior
consideração.

SOCIEDADE BRASILEIRA
DE AUTORES TEATRAIS
29 AGO 1974
Superintendente

Ilmo. SR. CHEFE DE CENSURA DE POLÍCIA FEDERAL

BRASILIA

75/6

EU Antonia Beatrice DaubeuResidente a Rua (Av.) Alfredo Guedes - Piracicaba S.P.N.º 837 Apto. — Estado Civil solteira

venho mui respeitosamente requerer á Vv. Ss. que se digne mandar censurar

a Peça: "Auto da Alma"Aforia de: Gil VicenteTrad. (Adap.) originalQue será representada a partir do dia 14 / 11 / 1974na Cidade Piracicaba Estado São Paulopelo Grupo ou Empresa Grupo de Escolas de Música de Piracicaba
com Cobrança de Ingressos.

Junto segue 3 (Três) cópias do Texto.

& Autorização da SBAT N.º _____

Nos referidos termos

P. deferimento

Daubeu

76
8

TÍTULO AUTO DA ALMA.

1) S. ARQUIVO

Documentação Em Ordem

Clas. Anterior 14

Praça PIRACICABA - SP

Obs.: _____

DF. 3 / 9 / 74

Jose
p. Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de ___/___/___ a ___/___/___

DF. ___/___/___

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C. Concordo com o Parecer no 20216/74.

Emito-se os certificados, 14 anos, em cortes condicionados, todavia, ao nome do ensaio qual.

A consideração do senhor chefe do S.C.

Em, 4. 10. 74

Manoel Francisco Claverly Guido
Chefe da Seção de Censura de Teatro e Congêneres / SC

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 08 / 10 / 74

Manoel Francisco Claverly Guido

Manoel Francisco Claverly Guido
Chefe do Serviço de Censura Subst.



77
C

PARECER Nº 20.216.114

TÍTULO: AUTO DA ALMA
(de Gil Vicente)

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: Quatorze Anos

Confrontando o presente texto com outros já submetidos ao crivo desta D.C.D.P. observamos que, basicamente, não houve alterações que/ provocassem a necessidade de mudança no critério/ anteriormente adotado para a classificação etária.

Assim, sob o preceito do art. 10, Lei 5536, sugerimos seja mantida a classificação/ Quatorze Anos.

Brasília, 30 de setembro de 1974.

Francisca
Francisca da Costa França
tec. cens.

09/10/74

796/74-SOTG/SC/DODP

Superintendente Regional do DPF em São Paulo

" O AUTO DA ALMA "

Gil Vicente

Superintendente:

Piracicaba-SP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

AUTO DA ALMA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0016, p. 90

GIL VICENTE

4.077/74

AUTO DA ALMA

AT

AT

00

GIL VICENTE

08 OUTUBRO

79

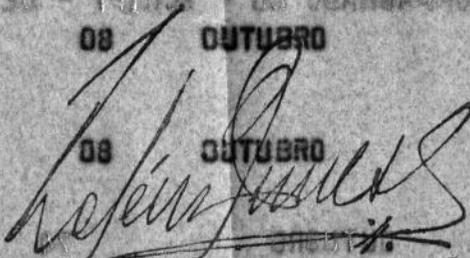
08 OUTUBRO

74

ROGÉRIO NUNES

1111

PROIBIDO PARA
MENCIONAR
QUATORZE ANOS



79

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0016,p.91

• AUTO DA ALMA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.
• GIL VICENTE

• GRUPO DA ESCOLA DE MÚSICA DE PIRACICABA - SP -
ANTONIA B. DANELON

30 SETEMBRO

74

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 (CATORZE) ANOS. CONDICIONADO
AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE
QUANDO ACOMPANHADO DO " SCRIPT " DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

08

OUTUBRO

74

MHF

PROIBIDO PARA
MENORES DE
MANOEL FRANCISCO C. GUIDO - SUBST.
QUATORZE ANOS

~~80~~
~~6~~

PROC.-	0357
LIV.-	01
PAG.-	128
REG.-	4077

MJ - DPF - DCDP
ARQUIVO
Nº DE REGISTRO 65285
MUNICIPAL São Paulo
Nº DE REGISTRO CIVIL
DATA DE REGISTRO 14
Nº DE REGISTRO 4077
TERMINA VALOR DA TAXA 9

O Auto da Alma

Gil Vicente

EXMO. SR. CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL - BRASÍLIA - D.F.

MJ - CPP - SRA / BSB

22 OUT 11 51 065285

RECEBIDO POR:

NILTON FRANCISCO ALLONSO, R.G. 3.772.275 - SP, professor secundário do Ginásio Estadual "Prof. Mauro de Oliveira", responsável pelo Grupo de Teatro Colegial "G.E.M.O", do citado estabelecimento de ensino, vem à presença de V.Exa. para solitar a censura do texto de GIL VICENTE, O AUTO DA ALMA, para o que en via 3 (três) cópias mimeografadas (extraídas das "Obras completas de Gil Vicente, editadas em Lisboa, por Sá da Costa Editores - Clássicos Sá da Costa). Em anexo, seguem, também, as letras das músicas que serão intercaladas no texto, conforme indicações, de autoria do prof. Sebastião Soledade.

A encenação deste texto está programada para o próximo dia 8 de novembro.

Nestes termos

P. e E. Deferimento

São Paulo, 21 de outubro de 1974

Nilton Francisco Allonso

NILTON FRANCISCO ALLONSO



82

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT·RIO

Rio de Janeiro — Brasil.

SÃO PAULO, 10 OUTUBRO 74
~~RIO DE JANEIRO~~ de de 19

Sr.

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO D. P. F.

Brasília, D. F.

Saudações

Com a presente, temos a honra de encaminhar a V. S.,
para fins de CENSURA (3) cópias da peça:

AUTO DA ALMA

DE: GIL VICENTE

próxima apresentação da GRUPO G.E.M.O.

no Teatro G.E.M.O.

com estréia marcada para o dia 08 de NOVEMBRO DE 1974

Sem outro assunto, subscrevêmo-nos, com a maior
consideração,

SOCIEDADE BRASILEIRA
DE AUTORES TEATRAIS

★ 10 000
Djalma Britencourt
Superintendente

SUCURSAL SÃO PAULO

Visto: *[Signature]*

TEATRO

TÍTULO O Auto de Alma

83

1) S. ARQUIVO

Documentação em ordemClas. Anterior 14 anosPraça São Paulo

Obs.: _____

DF. 23/10/74

Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de ___/___/___ a ___/___/___

DF. ___/___/___

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C. Concordo com o parecer nº 91324/74.Emita-se os certificados, 14 ANOS, sem cortes, condicionado, todavia, ao exame do ensaio Jean!À consideração do SenhorChefe de S.C.Em 04/11/74Manoel Francisco Clavery Guido
Manoel Francisco Clavery Guido
Chefe da Seção de Censura de
Teatro e Congêneres/SC

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE
na forma do parecer

Em, 05/11/74

Manoel Francisco Clavery Guido
Manoel Francisco Clavery Guido
Chefe do Serviço de Censura de
Teatro e Congêneres/SC



84

PARECER Nº 21324 / 74

TÍTULO: " O AUTO DA ALMA" (GIL VICENTE)

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: 14 (QUATORZE) ANOS

Trata-se de peça várias vezes examinadas por este Departamento , recebendo a impropriedade de QUATORZE ANOS.

Confrontando o presente texto com outro anteriormente examinado constatei que houve algumas supressões , enxertos e adaptação de verso para prosa , sem contudo , haver modificação em sua temática ,

Ante o exposto opino para que seja mantida a mesma classificação anterior , considerando ser a temática inadequada para um público menor de quatorze anos .

Brasília , 31 de outubro de 1974

M. Reichert
Maria Celia da Costa Reichert

Téc . Cens .

915/74-SCTC/SG/DCDP

06/11/74

Superintendente Regional do DPF em São Paulo

" O AUTO DA ALMA "

Gil Vicente

Superintendente:

São Paulo-SP

MFCG/rs

AUTO DA ALMA

GIL VICENTE

4077/74

AUTO DA ALMA

WILTON FRANCISCO ALBUQUERQUE

OUTUBRO 21

PROIBIDO PARA MEMBROS DE LA (CANTON) (CONDICIONADO)
GIL VICENTE
AO EXAME DO ENSAIO GERAL, O PRESBITE CONTRIBUO SOMENTE PARA VALIDAR
QUANDO ACOMPANHADO DE "SCIENTIA" DEVIDAMENTE EMPIRADA PELA DEON.

05 NOVEMBRO

79

05 NOVEMBRO

74

ROGÉRIO NUNES

PROIBIDO PARA
QUATORZE ANOS

• AUTO DA ALMA

• GIL VICENTE

• GRUPO GEMO - SP -

• NILTON FRANCISCO ALLONSO

31 OUTUBRO

001770

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

74

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 (CATORZE) ANOS. CONDICIONADO
AD EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE '
QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

05

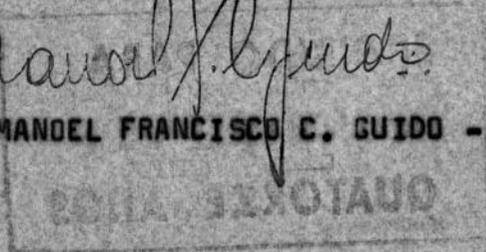
NOVEMBRO

74

MHF

MANOEL FRANCISCO C. GUIDO - SUBST.

Manoel Francisco C. Guido



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO

RELATÓRIO Nº ... Série ...

..... São Paulo.. em 25. de ..11... de 1974

Ao :- **Chefe do SCDP/SR/SP**De :- **Técnico de Censura**Assunto :- **Ensaio Geral de peça teatral**Exame censório do ensaio geral de **.. "AUTO DA ALMA" ..**Autor :- **.. GIL VICENTE ..**

Tradutor :- ..

Encenado por :- **.. GRUPO DA ESCOLA DE MUSICA DE PIRACIGABA ..**Local :- **.. PIRACIGABA - SP ..**Data do ensaio :- **22 / 12 / 1974** Horário :- das **22** às **24** horas1. TEXT O1.1 Tema :- **.. Tragédia clássica ..**1.2 Sofreu alterações ? () Sim () Não1.3 Sofreu alterações signifi-
cativas ? () Sim () Não1.4 Sofreu cortes ? () Sim () Não

1.5 Cortes observados ? () Sim () Não

1.6 Classificação :- **.. QUATORZE ANOS ..**2. ENCENAÇÃO

	De acordo com as normas censórias	Contrariando as normas censórias
2.1		
2.1 Cenário :-	(<input checked="" type="checkbox"/>)	()
2.2 Iluminação :-	(<input checked="" type="checkbox"/>)	()
2.3 Música :-	(<input checked="" type="checkbox"/>)	()
2.4 Guarda-roupa :-	(<input checked="" type="checkbox"/>)	()
2.5 Projeção de "slides"	()	()
2.6 Expressão corporal :-	(<input checked="" type="checkbox"/>)	()
2.7 Restrições .. NENHUMA ..		

Nº ... Série ...

3. OBSERVAÇÕES

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Segue anexo Relatório minucioso () Sim Não

4. PARECER DO TÉCNICO DE CENSURA

- 4.1 Opino pela liberação ()
- 4.2 Opino pela proibição () de acordo com
- 4.3 Opino pela liberação com restrições parciais () de acordo

C. Del Carlo

~~Carlos Del Carlo~~

..... Técnico de Cens.
Nº 309

S.Paulo, 25/11/74

1. De acôrdo com o parecer cehsório,
remeta-se à Brasilia através da Su-
perintendência.

R. / Sanchez Noyari

0357



MJ - CP - SPA / BSB

DEZ 08 08 075703

[Handwritten signature]

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Of. nº 5731/74-SCDP/SR/SP

FICHADO
S. A. DCDP

Em, 29 / de novembro de 1974.

Do: Superintendente Regional do D.P.F. em São Paulo

Ao: Exm^o. Sr. Diretor Geral do Departamento de Policia Federal

Assunto: Relatórios (encaminha)

*De ordem
Do Arquivo.
Em 10.12.74
[Handwritten signature]
Ch. G. DA.*

Senhor Diretor Geral:

Com o presente encaminho a V.Exa., para- / os devidos fins, os relatórios de ensaios gerais das peças teatrais "AUTO DA ALMA" original de Gil Vicente, "AMOR A OITO MÃOS" de Pedro Bloch, "MENS SANA IN CORPORE SANO" original de Odilon de Souza, - / "O AUTO DA ALMA" de Gil Vicente, "GENTE" original de Edivaldo G. da Silva, "SHOW MEDICINA" original de Vicente A. Netto, "A LIÇÃO" de / autoria de Eugene Ionesco, "HOMENS E NÃO" original de Manoel de Pe/ drolo.

Na oportunidade, renovo a V.Exa., protes/ tos de estima e consideração.

Carl Grobman
BEL. - CARL GROBMAN

Superintendente Regional

0357



MJ - DP - SRA / BSB

DEZ 08 08 74 075703

[Handwritten signature]

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Of. nº 5731/74-SCDP/SR/SP

FICHA DO
S. A. DCDP

Em, 29 / de novembro de 1974.

Do: Superintendente Regional do D.P.F. em São Paulo

Ao: Exm^o. Sr. Diretor Geral do Departamento de Policia Federal

Assunto: Relatórios (encaminha)

*de ordem
do Arquivo.
Em 10.12.74
[Handwritten signature]
Ch. 60.111.*

Senhor Diretor Geral:

Com o presente encaminho a V.Exa., para-
os devidos fins, os relatórios de ensaios gerais das peças teatrais
"AUTO DA ALMA" original de Gil Vicente, "AMOR A OITO MÃOS" de Pedro
Bloch, "MENS SANA IN CORPORE SANO" original de Odilon de Souza, - /
"O AUTO DA ALMA" de Gil Vicente, "GENTE" original de Edivaldo G. da
Silva, "SHOW MEDICINA" original de Vicente A. Netto, "A LIÇÃO" de /
autoria de Eugene Ionesco, "HOMENS E NÃO" original de Manoel de Pe/
drolo.

Na oportunidade, renovo a V.Exa., protes/
tos de estima e consideração.

[Handwritten signature]
BEL. - CARL GROBMAN
Superintendente Regional

0357

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO

RELATÓRIO Nº ... Série ...

....São Paulo... em 20 de Novembro de 1974

Ao :- Sr. Chefe do SCDP/SR/SP.
De :- Técnico de Censura nº 322
Assunto :- Ensaio Geral de peça.

Exame censório do ensaio geral de O AUTO DA ALMA

Autor :- ...Gil Vicente

Tradutor :-

Encenado por :- ...Grupo Colegial

Local :-

Data do ensaio :- 19 / 11 / 1974 Horário:- das 20. às 23. horas

1. T E X T O

1.1 Tema :- ...Drama

1.2 Sofreu alterações ? () Sim (**X**) Não

1.3 Sofreu alterações signifi-
cativas ? () Sim (**X**) Não

1.4 Sofreu cortes ? () Sim (**X**) Não

1.5 Cortes observados ? () Sim (**X**) Não

1.6 Classificação :- Impróprio para menores de 14 anos

2. E N C E N A Ç Ã O

	De acordo com as normas censórias	Contrariando as normas censórias
2.1		
2.1 Cenário :-	(-)	()
2.2 Iluminação :-	(X)	()
2.3 Música :-	(X)	()
2.4 Guarda-roupa :-	(X)	()
2.5 Projeção de "slides"	(X)	()
2.6 Expressão corporal :-	(X)	()
2.7 Restrições .. <u>Nenhuma.</u>		

3. OBSERVAÇÕES

.....TEMA: Auto. quinhentista que trata dos caminhos de uma alma em
..... direção à salvação, as tentações dos demônios e o ampa-
..... ro da Igreja, Seus Santos e Amigos.....
..... De acordo com o ensaio geral e a encenação apresentada,
..... bem como os atores não estão caracterizados pelas figu-
..... ras representadas, opino pela redução da faixa etária,
..... para 10 anos......

Segue anexo Relatório minucioso () Sim Não

4. PARECER DO TÉCNICO DE CENSURA

- 4.1 Opino pela liberação ()
- 4.2 Opino pela proibição () de acordo com
- 4.3 Opino pela liberação com restrições parciais () de acordo

Jácomo Fortunato Santoro

 Jácomo Fortunato Santoro..... Técnico de Cens.
 Nº 322.

S. Paulo, 22/11/74

1. De acordo com o parecer censório, remeta-se à Brasília, a fim de que / a DCDP retifique a faixa etária de / 14 anos para 10 anos, proposta por este SCDP/SP, s.m.j.

J. C. Carreira Nogueira

